



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO
2006**

Unidade de Pesquisa

**INPA
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia**

Relatório Anual

1. Sumário¹

O INPA neste ano, iniciou as atividades da nova Diretoria com o compromisso de dar continuidade a implementação do Plano Diretor e Te de Compromisso de Gestão – TCG, cujos indicadores servirão como subsídios para avaliar a situação atual do Instituto bem como adotar medidas que possam lhorar o controle das informações e promover o desenvolvimento de pesquisas.

O INPA fez um levantamento geral de sua necessidade de contratação de profissionais e chegou a uma quantidade de **512** pessoas entre pesquisadores, tecnologistas e técnicos. Surpreendentemente, o total número de servidores atualmente no INPA e o número de pessoas solicitadas seria aproximadamente igual ao número de servidores existentes a 20 anos atrás.

O Instituto está criando condições para acelerar o seu processo de Inovação Tecnológica através da consolidação de parcerias com órgãos que possam agregar valor aos produtos e processos desenvolvidos pelo INPA, assim como levar à agroindústria e bioindústria a consolidação de tecnologias inovas a partir da Biodiversidade da Amazônia. Neste contexto, vale ainda destacar que neste ano foi assinado o primeiro contrato de transferência de tecnologia do INPA: a “**Sopa de Piranha Desidratada**”.

O uso dos recursos disponíveis de Projetos de Infra-estruturas já assinados com MCT/FINEP foi priorizado com a comunicação direta e co nua com as fundações parceiras. Neste ano, a Divisão de Engenharia e Arquit ura do INPA elaborou 12 projetos de engenharia e duas obras estão sendo executadas.

O INPA neste ano teve alguns marcos significativos no u programa de pós-graduação:

- A tese de número mil foi apresentada em Dezembro de 20 com o título “Influência de fatores bióticos e abióticos na distribuição temporal e espacial das comunidades de girinos em poças temporárias em 64 m² de floresta de terra firme na Amazônia Central”. O trabalho está vinc ado ao curso de Doutorado em Ecologia.
- O Programa de especialização *Lato Sensu* foi iniciado com o curso “**Políticas Governamentais, Desenvolvimento Sustentável e Comunida s Tradicionais na Amazônia**” com a disponibilização de 25 vagas e em dezembro deste ano ocorreu a primeira defesa de monografia.

- O Programa inédito no Brasil de Pós-graduação *Stricto Sensu* “**Clima e Ambiente**” do INPA juntamente com a Universidade do Estado do Amazonas foi lançado este ano com o oferecimento de dez vagas para doutorado e 15 (quinze) vagas para mestrado.

Na área de extensão, o INPA está adotando uma forma mais pró-ativa para agilizar o seu processo de disseminação de conhecimentos gerados. Para tal, reativou alguns convênios importantes com parceiros que historicamente participaram deste processo e estavam separados. Participou de atividades de inclusão social, como por exemplo: a) Promoção de reuniões com comunidade do Interior do Estado; b) Participação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; c) Participação em eventos de feiras internacionais na área tecnológica e; d) Projetos, destacando-se neste caso o “Projeto Fronteiras”, em parceria com o Ministério da Defesa em benefício das populações indígenas.

As atuações do Jardim Botânico e Bosque da Ciência também foram reavaliadas e novas ações estão sendo adotadas para motivar a presença de mais visitantes. O Bosque da Ciência este ano recebeu 29.500 visitantes enquanto que no Jardim Botânico foram 1.200 pessoas.

Na área de pesquisas, iniciaram-se 45 novos Projetos de Pesquisa Institucional (PPI). Atualmente, estão inscritos no SIGTEC 354 projetos de pesquisas incluindo os PPI's, projetos com recursos externos e de pós-graduandos.

No ano de 2006, o INPA e o MPEG instalaram a primeira integração e replicação entre base de dados online para atender as necessidades dos programas PPbio e CTPetro. Para que isto pudesse acontecer, foi elaborado e executado um plano de nivelamento da arquitetura computacional para atender os dois programas. Esta solução é escalável e segura, permitindo replicações com outras instituições de ensino e pesquisa da Amazônia. Foi feita a opção por uma arquitetura computacional livre, ou seja, uso de software livre seguindo orientação do Governo Federal.

A limitação significativa de recursos orçamentários e humanos tem dificultado a prestação de serviços esperados da administração para as demais unidades do INPA. Neste contexto, a Coordenação de Administração (COAD) realizou vários diagnósticos dentro dos setores que a compõem e elaborou seu Plano Diretor. Este, objetiva a resolução de forma ordenada das necessidades identificadas por meio de um processo contínuo de avaliação das dificuldades e resultados. Desta forma, este Plano Diretor constitui um compromisso de modernização da administração institucional e um instrumento de suporte para as ações da Alta Direção do INPA.

Finalmente, a contribuição do TCG e Plano Diretor agora apresentados permitiram fazer uma avaliação detalhada da situação e do desenvolvimento das atividades do INPA.

2 – Quadros dos Indicadores do Plano Diretor

2.1 - Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Peso	Realizado		Total no ano		Varição	Nota	Pontos H+A*G	Obs
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
					A	B	C	D	E	F		
I: Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior												
Subeixo: Apoio a Política Industrial	1. Promover, inventariar, identificar, valorizar e proteger produtos e processos relativos ao conhecimento e à biodiversidade amazônica, articulados às plataformas tecnológicas regionais.	1. Levantar e organizar, até 2008, os conhecimentos criando uma base de dados sobre a biodiversidade amazônica com vistas à conservação, uso dos recursos naturais e proteção da propriedade intelectual.	%	2	5	10	20	15				Levando-se em conta apenas os dados do PCAC e PPBIO, a COPE entende que é preciso entrar em contato com os coordenadores dos outros projetos e programas dentro do inpa que possuem bases de dados
		Sugestão" ... os conhecimentos estabelecendo um sistema de informação sobre a..."										**
		2. Certificar, normalizar e introduzir, até 2008, parâmetros metrológicos sobre os processos e produtos da biodiversidade da Amazônia.	%	2	0	0	20	0				Reavaliação da meta
		3. Integrar-se em articulação com o MCT, (e com outras iniciativas nacionais e internacionais), até 2008, à rede virtual de biodiversidade entre as instituições de pesquisa e desenvolvimento da Amazônia	%	2	5	10	20	15				Baseando-se nos avanços do PPBIO de compartilhamento de dados com MPEG

	2. Produção e Difusão de Tecnologia.	1. Realizar, até 2007, um levantamento interno das potencialidades de geração de inovações tecnológicas e estabelecer uma política de desenvolvimento tecnológico para o INPA.	%	3	5	25	50	30				Falta de RH p/levantamento nas coordenações de pesquisas	
		2. Implementar, até 2007, normas e procedimentos internos sobre proteção, uso e acesso à biodiversidade e aos conhecimentos tradicionais associados.	%	1	5	20	40	25					Criar mecanismos juntamente com nossas representações no CGEN
		3. Adequar, até 2008, à política institucional à lei da inovação científica e tecnológica.	%	3	5	10	20	15					Essa política deverá ser implementada em consonância com a SCUP do MCT, para transformar os setores que já trabalham com propriedade intelectual e inovação tecnológica nas suas unidades de pesquisa, em NTIS.
	3. Biotecnologia.	1. Consolidar, até 2007, a infra-estrutura do Laboratório Temático de Biologia Molecular, e as redes de pesquisa em biotecnologia no INPA, em função das diretrizes do Programa de Biotecnologia e Recursos Genéticos do MCT.	%	2	0	0	50	0					*** Poucos recursos humanos e financeiros, depende do MCT
		2. Consolidar e ampliar a participação do INPA, até 2010, em pelo menos 5 redes de pesquisas regionais, nacionais e internacionais, com as temáticas de genoma, transcriptoma e proteoma.	rede	3	0	1	20	1					* Atualmente existe apenas a rede de proteoma

		3. Institucionalizar no INPA, até 2008, a convergência entre a pesquisa biotecnológica e as plataformas tecnológicas da economia regional.	%	2	0	1	20	1				A COPE entende que a assinatura do convênio com a FUCAPI manifesta a intenção, mas não existe ainda a convergência dentro do INPA
		1. Consolidar, até 2007, um programa de pesquisas em bioprospecção de princípios ativos.	%	2	0	0	70	0				*
	4. Cosméticos, Fármacos e Nutracêuticos - Princípios Ativos.	2. Ampliar continuamente numa taxa anual mínima de 10%, o número de depósitos de registros de patentes.	%	2	5	0	10	5				A DPIN está com 4 produtos para serem patenteados, mas ficaram parados dependendo dos pesquisadores envolvidos
II: Objetivos Estratégicos Nacionais												
Subeixo: Cooperação Internacional	1. Cooperação Internacional na Amazônia.	1. Estabelecer, até dezembro de 2006, uma política institucional de cooperação internacional em consonância com	%	3	0	0	100	0				** Meta a ser prorrogada para 2007
		2. Estabelecer, até 2010, convênio com todos os países do OTCA- Organização do Tratado de Cooperação Amazônica.	%	3	0	5	20	5				Até o momento realizamos convênio com o Peru.
Subeixo: Amazônia	2. Biodiversidade da Amazônia.	1. Formular, em 2006, políticas institucionais de estudos e agenda de pesquisas sobre os biomas, ecossistemas, populações humanas e políticas públicas na Amazônia.	%	2	0	0	100	0				*** Não existe tempo hábil para 2006, portanto, sugerimos que a meta seja até 2007.

III: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão Social e De env. Social

	1. Instrumentos de Difusão e Popularização da Ciência	1. Elaborar, até 2007, uma política institucional de popularização dos conhecimentos, produtos e processos gerados pelo INPA.	%	3	0	30	40	30				*Segundo COXT, as ações que foram feitas nos vários eventos, principalmente na Semana Nacional de C&T, MAZONTÉCH e as aprcerias, via COAE, com a sopa de piranha e o convênio com a FUCAPI, devem ser creditados como avanços.
Subeixo: Difusão e Popularização da Ciência	2. Apoio à Formulação de Políticas Públicas.	1. Participar, promover e estimular, até 2010, a criação de 3(três) foros de debates junto a organizações representativas das comunidades, para subsidiar cientificamente a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento da Amazônia.	%	3	0	20	20	20				*O conceito de foros está confuso, mas a COXT considera as oficinas com comunidades em Iranduba, Projeto Fronteiras em São Gabriel da Cachoeira, reuniões com a SEPROR e IDAM sobre as ações do INPA que podem apoiar as políticas públicas do interior do Estado.
Subeixo: Arranjos e Cadeias Produtivas Locais	1. Apoio a Arranjos e Cadeias Produtivas Locais.	1. Ampliar e consolidar, até 2010, a participação do INPA nos 5 Arranjos e Cadeias Produtivas Locais, estabelecidos pelo FNO-Fundo Constitucional de Financiamento do Norte.	%	3	0	0	20	0				*
Subeixo: Energias Renováveis e/ou Alternativas Biodiesel	1. Energias Renováveis e/ou Alternativas.	1. Formar, até 2009, uma rede de pesquisa e desenvolvimento em energias renováveis e/ou alternativas.		3	0	5	20	5				* ** Sugestão: Consolidar e ampliar a participação do INPA em rede.

	2. Biodiesel	1. Formar, até 2009, uma rede de pesquisa e desenvolvimento em biodiesel.	%	3	0	5	20	5				* ** Sugestão: Consolidar e ampliar a participação do INPA em rede. A COPE entende que as pesquisas do INPA ainda são preliminares
Subeixo: Tecnologias de Habitação	1. Utilização de Tecnologias de Habitação.	1. Promover, até 2008, por meio de parcerias público-privadas a aplicação das tecnologias de habitação já desenvolvidas pelo INPA.	%	2	0	0	20	0				*** Ampliar a ação da meta: incluir tecnologia de madeira.
	2. Desenvolvimento de Tecnologias de Habitação.	1. Estimular o desenvolvimento de pelo menos 5 novos processos e produtos de aplicação à habitação até 2010	unidade	3	0	0	1	0				*
IV: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de C,T&I												
Subeixo: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação	1. Ampliar a capacidade institucional de formar recursos humanos para atender demandas objetivas e estratégicas nacionais nesta área.	1. Elevar, até 2010, os conceitos junto à CAPES, de 50% dos cursos de pós-graduação stricto sensu do INPA, Mestrado em Agricultura do Trópico Úmido do (de 3 para 4) e os demais a seguir de 4 para 5: Mestrado e Doutorado em Ecologia, Mestrado e Doutorado em Entomologia, Mestrado e Doutorado em Biologia de Água Doce e Pesca Interior.	%	3	0	-	20	-				*O relatório da CAPES referente ao ano de 2006 só estará disponível a partir de julho/2007

Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento

Diretriz 1 : Avaliar anualmente os efeitos das atividades desenvolvidas pelo instituto, junto à sociedade	1. Desenvolver pelo menos 1(um) mecanismo de avaliação do desempenho das atividades do Instituto junto à sociedade.	%	2	20	0	40	20			Pró-Cliente
	2. Consolidar, até 2008, o Programa de Atendimento ao Cliente , para permitir a resposta efetiva da instituição às demandas da sociedade	%	3	20	0	30	20			Pró-Cliente
Diretriz 2: Fortalecer e ampliar o programa de capacitação do INPA	1. Implantar e consolidar, até 2007, o programa de pós-doutorado no INPA.	%	2	**	100	50	100			
Diretriz 3: Fortalecer a política de cooperação inter-institucional.	1. Formalizar, anualmente, até 2010, 2(duas) novas parcerias com os setores público, privado e organizações não-governamentais de acordo com a política de cooperação do Ministério da Ciência e Tecnologia.	unidade	3	1	1	2	2			
Diretriz 4: Ordenar e ampliar a disseminação das informações do conhecimento produzido pelo INPA	1. Reavaliar, em 2006, a política de comunicação e extensão	%	3	0	50	100	50			*A COXT considera a proposta de novo organograma, relacionamento com a ASCOM, fortalecimento do apoio a outros projetos do INPA com ações de extensão
	2. Redefinir, em 2006, as atribuições dos setores de comunicação e extensão, assim como de seus Conselhos	%	3	0	50	100	50			*Mesmas observações acima da parte da COXT
	3. Fortalecer, entre 2006 e 2010,	%	3	5	20	20	25			A COXT fez

	os setores de comunicação e extensão									reajuste de pessoal, remanejamento dos recursos financeiros, recuperações do Bosque da Ciência, redefinição do Jardim Botânico, conseguiram recursos financeiros do MCT para várias ações, fortalecimento de parcerias com Petrobrás, VEMAQUA, IPAAM.
Diretriz 5: Consolidar a cultura de Propriedade Intelectual e Negócios	1. Consolidar, até 2007, o núcleo de inovação tecnológica e de negócios	%	2	10	10	50	20			
	2. Consolidar, até 2009, a incubadora de empresas do inpa	%	3	10	5	20	15			
	3. Regulamentar, até 2007, e expandir, em 10% anuais, a oferta de produtos / processos, serviços tecnológicos e consultorias	%	2	10	20	50+10	30			O convênio com a FUCAPI adicionado ao portfólio de produtos e processos, essa meta tende a se expandir no ano de 2007.
	4. Regulamentar, até 2007, a utilização da marca INPA	%	3	5	0	50	0			

Diretriz 6: consolidar as pesquisas em ciências humanas e sociais	1. Transformar, em 2006, o atual Núcleo de pesquisas em Ciências Humanas e Sociais (NPCHS) em uma coordenação de pesquisas	%	3	0	0	20	0			*** Não existe recursos financeiros e humanos. Depende do MCT
	2. Estabelecer, em 2006, uma agenda de pesquisa, que contemple ações conjuntas com outras coordenações de pesquisa do instituto, como forma de acelerar a consolidação da Coordenação	unidade	3	0	0	1	0			** não existem agenda e ações conjuntas, apenas parcerias esporádicas lideradas pelo grupo de etno-epidemiologia
Diretriz 7: Reorganizar e consolidar a agenda de pesquisa institucional.	1. Aperfeiçoar, até 2008, o sistema de acompanhamento dos projetos e programas da agenda de pesquisa, com auxílio do SIGTEC.	%	3	20	10	40	30			Nem todos os projetos e programas foram inseridos, faltam componentes e checar os projetos aprovados, problemas em 2006 com o rodízio de servidores na COPE, definido só depois de outubro
Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas										
Recursos Humanos										

Diretriz 1: Ampliar o programa de capacitação dos servidores em todos os níveis.	1. Oferecer treinamento e capacitação para pelo menos 30% dos servidores da atividade meio, a cada ano, em áreas relacionadas à necessidade de modernização da gestão do Instituto.	servidores	3	0	30	30	30	*** Melhorar o orçamento. Depende do MCT
	2. Até 2010, priorizar o treinamento e capacitação de 40% dos servidores da área meio, na área de política e gestão de C,T&I.	%	3	0	30	30	30	*** Melhorar o orçamento. Depende do MCT 30
	3. Implantar, até 2008, procedimentos de acompanhamento e avaliação dos cursos e treinamentos realizados e os seus efeitos revertidos para a instituição.	%	2	0	0	20	0	*
	4. Implantar, até 2009, um Programa de Capacitação de Gerentes e Desenvolvimento de Líderes.	%	2	0	0	25	0	**
	5. Estabelecer, até 2010, 5 (cinco) novas parcerias com as IES locais, com vistas ao fortalecimento do Programa de Apoio à Graduação (PAG) para os servidores do INPA.	unidade	3	0	0	1	0	**
	6. Manter e ampliar os programas institucionais existentes, aumentando em taxas anuais não inferiores a 2%, a oferta de bolsas, estágios e treinamentos.	Taxa em %	2	0	2	2	2	*** Melhorar o orçamento. Depende do MCT
	7. Ampliar o número de bolsas do Programa de Capacitação Institucional-PCI, de forma a conseguir, até 2010, um aumento de 50% dos recursos disponibilizados.	Taxa em %	3	0	20	20	20	*** Melhorar o orçamento. Depende do MCT

Diretriz 2: Aperfeiçoar (o sistema de avaliação de desempenho individual dos servidores da carreira de gestão e dos técnicos da carreira de pesquisa) os procedimentos de avaliação funcional das atividades de apoio à pesquisa e gestão.	1. Adotar, até 2007, um sistema de avaliação (de desempenho individual) e progressão funcional fundamentado em indicadores objetivos adequados às peculiaridades das funções.	%	3	0	20	20	20	O processo só parou por falta de orçamento
	2. Criar, até 2006, 1 (um) mecanismo de valorização do servidor em função das avaliações2. (Implantar até 2006, a informatização do sistema de avaliação de desempenho individual dos servidores do INPA.) Criar, até 2006, 1 (um) mecanismo de valorização do servidor em função das avaliações	%	3	0	50	100	50	*** Sugestão: ampliar até 2007.
	3. Revisar (semestralmente) anualmente o sistema de avaliação	revisão	3	0	0	1	0	*O sistema precisa ser implementado o primeiro
Diretriz 3: Aperfeiçoar os procedimentos de avaliação funcional dos pesquisadores e tecnologistas da instituição.	1. Adotar, até 2007, um sistema de avaliação e progressão funcional fundamentado em indicadores objetivos adequados às peculiaridades das funções.	%	3	5	0	50	5	
	2. Criar e renovar, continuamente, mecanismos de valorização do servidor em função das avaliações	revisão	3	0	0	1	0	**A avaliação ainda não foi criada
	3. Revisar anualmente o sistema de avaliação	revisão	3	0	0	1	0	*A avaliação ainda não foi criada
Diretriz 4: Consolidar a política de valorização das capacidades, experiências e habilidades existentes no INPA.	1. Criar, até (2007) 2008, um banco de dados das competências, habilidades e experiências dos servidores.	%	3	0	20	20	20	*O banco de dados já foi criado pelo GTM

	2. Atualizar anualmente o banco de talentos existentes e promover uma melhor utilização desse potencial.	revisão	3	0	0	1	0			*O banco d talentos será gerido a partir do mecanismo de avaliação do servidor e o banco de dados de competências
	3. Criar, até 2008, mecanismos para que os servidores atuem como agentes multiplicadores de conhecimentos e habilidades.	%	3	0	0	20	0			*
	4. Internalizar, até 2007, o Lattes Institucional e outros sistemas correlatos para subsidiar o banco de dados das competências, habilidades e experiências dos servidores.	%	2	0	0	50	0			*
Diretriz 5: Proporcionar melhores condições de trabalho e qualidade de vida para os servidores	1. Aperfeiçoar continuamente, a partir de 2006, o programa de assistência social para melhoria da qualidade de vida dos servidor	revisão	3	0	1	1	1			*
	2. Implementar, até 2008, os Programas de Medicina Preventiva e Terapia Ocupacional.	%	3	0	20	20	20			*Foram feitas campanhas de vacinação, medição de pressão arterial e glicose, foi criado o coral, grupo de dança e aulas de yoga.
	3. Melhorar continuamente, a partir de 2006, o ambiente e as condições de trabalho, por meio da realização bienal de Pesquisas de Clima Organizacional	pesquisa	3	0	1	1	1			*Foi realizada uma pesquisa pela psicóloga

	4. Criar, até 2007, mecanismos de incentivo e motivação dos servidores no desempenho das suas funções.	%	3	0	10	40	10						*Previsto a partir de 2007 pelo PD/COAD
	5. Implementar, até 2008 e revisar anualmente, um programa de segurança, controle e prevenção de acidentes do trabalho.	%	3	0	0	20	0						*Previsto a partir de 2007 pelo PD/COAD
Diretriz 6: Recuperar a capacidade operacional do quadro de servidores do Instituto.	1. Atuar ativamente para recuperar, manter e ampliar, até 2009, o quadro de servidores (vide anexo) e reformular, junto às instituições competentes, o Plano de Carreira de C, T & I.	%	3	10	10	25	20						Foi consolidado o perfil de contratação
Recursos Financeiros													
Diretriz 1: Aperfeiçoar a gestão de recursos orçamentários e extra-orçamentários no Instituto.	1. Racionalizar, até 2008, os fluxos operacionais de documentos para os diferentes setores e serviços do Instituto.	%	3	0	20	30	20						*Baseado na estimativa da COAD e COPE e relacionado ao SIGTEC
	2. Adequar, até 2008, formulários e documentos às novas tecnologias disponíveis.	%	3	0	30	30	30						**Todos os formulários e documentos da COAD estão no SIGTEC
Diretriz 2: Aumentar a capacidade institucional de captação de recursos.	1. Implantar, até 2008, uma unidade administrativa do INPA para coordenar a elaboração de projetos institucionais, captação de recursos financeiros e identificação de novas fontes e oportunidades de financiamento.	%	2	10	15	30	25						

Diretriz 3: Aperfeiçoar o controle dos custos de operação e manutenção do INPA.	1. Consolidar até 2008, mecanismos que permitam o cálculo e o monitoramento dos custos operacionais do Instituto	%	3	5	0	20	5			
Diretriz 4: Aperfeiçoar e fortalecer o processo de planejamento orçamentário do Instituto.	1. Reduzir, a uma taxa anual mínima de 5%, o peso dos custos fixos sobre o orçamento institucional.	Taxa de redução	2	0	0	5	0			
	2. Aperfeiçoar, até 2008, o sistema de dotação orçamentária das unidades administrativas de pesquisas e gestão.	%	2	0		30				**
	3. Desenvolver e implantar, até 2007, mecanismos administrativos que permitam que os projetos de pesquisa com recursos externos possam auxiliar na manutenção dos serviços institucionais demandados para viabilizar a sua execução.	%	2	0		30				**
Gestão Organizacional										
Diretriz 1: Aperfeiçoar o fluxo de informações técnicas e gerenciais no Instituto	1. Incorporar, até 2007, o Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas (SIGTEC) na gestão institucional.	%	3	20		80				
	2. Consolidar, até 2007, o Boletim Informativo mensal do Gabinete do Diretor do Instituto.	%	3	20		30				
	3. Adotar, até 2007, um novo sistema para fluxo de informações internas, por meio da Assessoria de Comunicação do Instituto.	%	3	10		40				

Diretriz 2: Elaborar e implantar um sistema de gerenciamento estratégico da informação.	1. Desenvolver, até 2009, procedimentos para viabilizar o compartilhamento e uso de informações científicas	%	3	0	20			*
	2. Desenvolver e implementar, até 2008, uma política institucional de dados, regulamentando a disponibilização da informação gerada e armazenada pelo instituto.	%	3	0	30			*
Diretriz 3: Monitorar a eficiência e a eficácia das atividades institucionais por meio de um sistema interno de indicadores de desempenho.	1. Consolidar, até 2008, a implantação do Sistema Interno de Indicadores de Desempenho do INPA (SIID).	%	3	0	40			*
	2. Integrar, até 2009, o SIID aos sistemas de avaliação de desempenho dos servidores do Instituto e a outros sistemas de indicadores de desempenho.	%	3	0	10			*
	3. Avaliar anualmente o sistema de comparação do desempenho do INPA com outras instituições de pesquisa, buscando seu aperfeiçoamento constante.	visão	2	0	10			*
	4. Normatizar, em 2006, o registro e depósito de produção científica e tecnológica junto às Coordenações de Pesquisas e Biblioteca.	%	1	0	!00			*
Diretriz 4: Modernizar a gestão do Instituto	1. Continuar, até 2010, a implantação dos Critérios de Excelência do Prêmio Nacional da Qualidade, por meio da participação no Projeto "Excelência na Pesquisa Tecnológica", da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI).	%	3	10	20			

	2. Manter, até 2010, a participação no processo anual de avaliação da gestão de instituições de pesquisa, coordenado pela ABIPTI, buscando um incremento anual de pelo menos 15% na pontuação atribuída à gestão do INPA.	Taxa de aumento	3	10	15			
	3. Intensificar os esforços para criação de uma cultura da excelência no Instituto, por meio da elaboração e distribuição de folders, cartazes, cartilhas e manuais garantindo acesso a 100% dos funcionários.	Curso + examinado e formado	3	0	1 + 2			*
	4. Realizar reuniões anuais para avaliação crítica do desempenho global do Instituto.	%	3	0	20			*
	5. Realizar oficinas anuais para discussão dos resultados das atividades de pesquisa e de disseminação de resultados.	reunião	3	0	1			*
	6. Implantar, até 2008, Conselhos de Usuários nas principais áreas de gestão e de apoio.	oficina	2	0	1			*
	7. ?????????????????????	%	60		20			
Diretriz 5: Dar continuidade ao Planejamento Estratégico do Instituto.	1. Realizar a gestão estratégica do Plano Diretor por meio da implantação, até 2008, de uma unidade administrativa que contemple normas e procedimentos específicos para essa finalidade	%	3	20	40			
	2. Aprofundar e avaliar anualmente o Planejamento Estratégico por meio da definição, elaboração e revisão de Planos de Ação de curto e médio prazos.	avaliação	3	0	1			*

	3. Propor e implementar, até 2007, um Conselho de Diretores das Unidades de Pesquisa do MCT na região Norte para continuar e aprofundar o processo de aproximação e interação administrativa com o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM).	%	3	0	80				*
	4. Implementar, a partir de 2006, mecanismos de atualização contínua dos diagnósticos dos ambientes externo e interno do Instituto e monitorar a sua evolução.	atualização	3	0	1				*
Infra-Estrutura									
Diretriz 1: Aperfeiçoar a gestão da infra-estrutura física do INPA.	1. Definir e elaborar, em 2006, um plano destinado à renovação e expansão do parque de equipamentos, material permanente (mobiliários, carros e barcos) do INPA.	%	2	0	100				*** Sugestão: Até 2007
	2. Rever e concluir, em 2006, o diagnóstico da infra-estrutura física do INPA realizado durante o Planejamento Estratégico de 2005.	%	3	20	100				
	3. Elaborar, até 2008, o plano de manutenção e ampliação da infra-estrutura, contemplando sua execução por meio de recursos orçamentários e extra-orçamentários.	%	3	0	30				*

4. Elaborar e executar, até 2008, o Plano Diretor de Informática para dotar o INPA de uma infra-estrutura mais moderna.	%	3	0	30				*
5. Ampliar e consolidar, até 2009, a infra-estrutura de laboratórios no INPA, com ênfase nos Laboratórios Temáticos.	%	3	0	20				*
6. Construir, até 2008, 02 (dois) centros acadêmicos para formação de recursos humanos.	%	3	0	20				*** Depende de recursos
7. Dotar, até 2010, o INPA de infra-estrutura adequada para reuniões científicas, eventos e similares por meio da construção de um auditório.	%	2	0	10				*
8. Aperfeiçoar, até 2007, o atual sistema de gestão dos campi, reservas, estações experimentais e outras áreas externas do Instituto.	%	3	0	40				*
9. Estabelecer novas parcerias, até 2010, com a iniciativa privada para obtenção de patrocínio para manutenção das áreas de entorno ao Instituto e suas reservas.	%	3	0	20				*
10. Concluir, até 2007, o diagnóstico do patrimônio institucional.	%	3	0	40				*
11. Implementar, até 2008, procedimentos para gestão de equipamentos alocados por projetos e convênios.	%	3	10	30				
Totais (Pesos e Pontos)								
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)								
Conceito								

* Meta com certeza de atingimento

** Meta com possibilidade de atingimento

*** Meta sem possibilidade de atingimento

2.3 - Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes	Metas	Unidade	Peso	Realizado		Total no ano		Varição	Nota	Pontos	Obs
				1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
				A	B	C	D	E	F	G	
1. Implementar política específica de prestação de serviços à sociedade pelas diversas unidades do INPA, usando como modelo uma Instituição de mesmo estatuto jurídico	1. Implantar, até 2007, um cadastro de produtos, processos e serviços desenvolvidos pelo Instituto e procedimentos para orientar a transferência de tecnologias.	%	3	0		40					**
	2. Acreditar, até 2010, 10 laboratórios prestadores de serviços do INPA	unidade	2	0		2					**
	3. Elaborar e divulgar, até 2008, um portfólio de serviços passíveis de serem prestados à economia e à sociedade regionais.	%	3	0		20					**
	4. Consolidar, até 2008, o Serviço de Atendimento ao Cliente do INPA.	%	3	0		30					**
	5. Elaborar, até 2008, cadastros de clientes/usuários e de demandas por conhecimentos e tecnologias	%	3	0		20					**

	6. Implantar, até 2008, práticas de Pesquisa de Satisfação dos Clientes/Usuários dos conhecimentos e serviços do INPA	%	3	0		20					**
2. Elaborar e implantar um sistema de gerenciamento de projetos institucionais.	1. Estruturar, até 2007, a Coordenação de Pesquisas para que se torne a unidade responsável por esse sistema.	%	3	0		50					**
3. Estabelecer uma infraestrutura de apoio à pesquisa em pontos estratégicos da Amazônia.	1. Fortalecer, até 2010, os núcleos de pesquisas existentes e planejar a implantação de mais 2 novos em pontos estratégicos da Amazônia.	Novo Núcleo	2	0		-					**
4. Laboratórios Temáticos	1. Implementar e consolidar no Instituto, até 2010, 2 novos laboratórios temáticos a cada ano, em áreas prioritárias.	Novo Laboratório	3	0		-					**
Totais (Pesos e Pontos)											
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)											
Conceito											

* Meta com certeza de atingimento

** Meta com possibilidade de atingimento

*** Meta sem possibilidade de atingimento

3. Desempenho Geral

3.1. Quadro de Acompanhamento de Desempenho

Indicadores	Série Histórica			Unidade	Peso	Realizado		Total no ano		Variação	Nota	Pontos	Obs
	2003	2004	2005			1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	(%)		H=A* G	
Físicos e Operacionais	2003	2004	2005		A	B	C	D	E	F	G		
1. IPUB – Índice de Publicação	0,38	0,4	0,41	Pub/téc	3	0,11	0,23	0,41	0,35				
2. IG PUB – Índice geral de Publicação	1,37	1,39	1,07	Pub/téc	3	0,48	0,69	1,3	1,17				
3. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	9	37	70	Nº	3	29	59	50	75				
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	76	84	107	Nº	3	107	115	100	123				
5. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	1,1	1,22	1,23	Nº/téc	3	1,23	1,79	1,00	1,79				
6. PcTD – Processos e Técnicas desenvolvidos	0,22	0,21	0,26	Nº/téc	2	0,08	0,02	0,21	0,10				
7. IODT – Índice de orientação de Teses Defendidas	1,27	1,95	1,47	Nº/téc	3	0,76	0,94	1,50	1,70				
8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	2,89	4,51	5,45	Nº/téc	1	2,87	3,52	5,00	6,39				
9. IPVCI – Índice de Publicações Vinculadas à Convênios Internacionais	51	21	51	%	3	22	40	51	30				
10. ETCO – Eventos Técnicos Científicos Organizados	128	114	188	Nº	3	72	104	192	176				

11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão	22,13	16,7	14,2	Serv/téc	3	7,13	7,24	16,0	16,91				
12. IPMDC – Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos	2,13	1,09	2,4	Nº/téc	2	0,17	2,16	2,40	2,33				
13. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	20	10	9,3	%	3	3,8	7,8	10	11,6				
14. IEIC – Índice de Espécimens Incorporadas, Identificadas nas Coleções	50,79	7,4	12,5	%	3	4,9	12,2	13,0	17,1				
Adm. Financeiros													
15. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	40	38	55	%	2	48	52	50	50				
16. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	49	37	72	%	1	25	46	80	41				
17. IEO – Índice de Execução Orçamentária	0	100	142	%	2	57	100	135	79				
Recursos Humanos													
18. ICT – Índice de Capacitação e Treinamento		2	1,8	%	2	0,7	0,79	2,0	0,75				
19. PRB – Participação Relativa de Bolsistas		28	19,8	%	-	35	28,73	20,0	35,20				
20. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado		37	46	%	-	27	27	46	27				
Inclusão Social													
21. IIS – Índice de Inclusão Social		0,38	0,35	%	3	0,3	0,15	0,35	0,46				
Totais (Pesos e Pontos)													

3. Tabela de Resultados Obtidos 2º Semestre

Indicadores Físicos e Operacionais	Resultados	
	Previsto	Executado
IPUB	0,25	0,23
NPSCI		56
TNSE		240
IGPUB	0,80	0,69
NGPB		166
TNSE		240
PPACI	50	59
NPPACI		59
PPACN	100	115
NPPACN		115
PPBD	1,00	1,79
Projeto		277
TNSE		154
PcTD	0,15	0,02
NPTD		2
TNSE		86
IODT	0,80	0,94
(NTD*3) + (NDM*2)+ (NME*1)		130
TNSE _o		138
IEVIC	4,40	3,52
NE		1400
TNSE-B		219
IPVCI	40	40
(PCPI/ NTPCCI) * 100		40
ETCO	117	104
NETCO		104
ICE	7	7,24
N.º Proj., Expos., Comunic. Externos, Comunic. Internos e Bases de Dados		800
FBC		49
IPMDC	0,80	2,16
Número Periódicos e Livros * 3) + (Número Mater. Didáticos e Multimídia * 2		106
FBC = Unidade: Número de itens por técnico, com duas casas decimais		49
IMCC	6	7,8
NECC		0,39
NTCC*100		10
IEIC	8	12,2
EI		0,63
NTEI		10
Indicadores Administrativos e Financeiros	Previsto	Executado
APD	50	52
DM		6.633.532,20
OCC		13.619.494,89
RRP	100	46
RPT		6.878.670,37
OCC		13.619.494,89
IEO	90	100
VOE		13.619.494,89
OCCe * 100		13.619.494,89
Indicadores de Recursos Humanos	Previsto	Executado
ICT	2	0,79
ACT		108.498,72
OCC		13.619.494,89
PRB	20	28,73
NTB		221
NTS		769
PRPT	46	27

	Resultados	
NTP		207
NTS		769
Indicador de Inclusão Social	Previsto	Executado
IPMCS	0,3	0,15
NPMCS		38
TNSE		240

3.3. - Análise Individual dos Indicadores

3.3.1. Indicadores Físicos e Operacionais

- IPUB – Índice de Publicações

Memória de Cálculo

IPUB = NPSCI/TNSE

Unidade: Publicação por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = Número de publicações em periódicos com ISSN, ndexados ao SCI (Science Citation Index) no ano.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPA.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPSCI	28	56	84
TNSE	241	240	241
IPUB	0,11	0,23	0,35
Previsões/2006	0,19	0,25	0,41

Justificativa

No âmbito da captação de informações via Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas –SIGTEC, o fomento do banco de dados na área da pesquisa deixa a desejar, considerando a resistência dos pesquisadores quando da disponibilização dos resultados e do acesso ao SIGTEC. Ratificamos que o uso efetivo dessa ferramenta, pelos pesquisadores, demanda uma forte sensibilização, testes e ajustes em consonância com a realidade da Instituição. Acreditamos que quando da vinculação do SIGTEC ao WEB e conseqüentemente com a incorporação do CV LATTES, a chance de adesão dos pesquisadores será maior. Dessa forma, a busca arc de informações para o fomento da produção científica, ainda se valeu consultas junto às coordenações, incorrendo em contribuições pouco satisf rias. Há necessidade de otimizar a captação dessas informações v a SIGTEC! Apesar da proximidade as metas pactuadas, há de considerar ainda, que muitos dos resultados são de longo prazo, com o agravante de que alguns trabalhos levam de 2 a 3 anos para serem divulgados dependendo da revista. Ressalta-se ainda que a carga administrativa, burocrática e Pós- graduação continua alta. Muitos dos pesquisadores produtivos da Instituição est o envolvidos nessas demandas, assim como, a de gerenciamento de projetos com recursos externos via Edital, desde o momento da concepção, apr ão, gerenciamento, relatórios e formação de recursos humanos. **Ratificamos mais uma vez a necessidade premente de contratações de pesq dores, técnicos e servidores da atividade meio para que a atividade fim da Instituição seja plenamente consolidada.**

- IGPUB - Índice Geral de Publicações

Memória de Cálculo

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB}/\text{TNSE}$$

Unidade: Publicação por técnico com duas casas decimais

NGPB = Número de publicações em periódicos indexados no SCI + número de publicações em periódicos científicos com ISSN, mas não necessariamente indexados no SCI + número de publicações em revistas de divulgação (nacional e internacional) + número de livros + número de capítulos de livros + número de trabalhos completos publicados em anais de congressos nacionais ou internacionais no ano.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPA.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NGPB	117	166	283
TNSE	241	240	241
IGPUB	0,48	0,69	1,17
Previsões/2006	0,50	0,80	1,3

Justificativas

As observações anteriores são válidas em particular a contratação de servidores. Os pesquisadores produtivos são os detentores da maior carga burocrática decorrente do envolvimento em vários projetos de pesquisas com fonte de financiamento externo assim como a formação de recursos humanos. Roga-se, uma reflexão em termos de ascensão ou prêmio, para esses pesquisadores, que indiscutivelmente contribuem com as metas pactuadas pela Instituição. Por que não pensar e discutir com outras Unidades de Pesquisas no âmbito do MCT a ascensão de nível? Por que parar em Titular III??? E os pesquisadores improdutivos??? É notório o aumento de orientação em diversas modalidades de bolsas (PIBIC Jr, PIBIC, PCI, DCR e outros). Constata-se ainda um descompasso entre resultados apresentados Eventos Científicos-Resumos de trabalho (489) e publicações gerais (166). Se essa proporção for invertida em 2007 as metas pactuadas serão plenamente contempladas.

- PPACI - Projetos, Programas e Ações de Cooperação Internacional

Memória de Cálculo

$$\text{PPACI} = \text{NPPACI}$$

Unidade: Número de programas, projetos e ações, sem casa decimal.

NPPACI = Número de programas, projetos e ações desenvolvidas em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.

Resultados

NPPACI = 4 (Convênio Internacionais) + 51 (Cartas-Convite) + 4 (Expedições Científicas) = 59

PPACI = 59

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPPACI	29	59	75
PPACI	29	59	75
Previsões/2006	40	50	50

Justificativas

O PPACI foi obtido através da soma dos convênios internacionais em atividade (Total de 4, ver ANEXO: INPA e Smithsonian Institution para execução do Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais – PDBFF; 2) INPA e Max-Planck Institute Für Limnology para execução do Projeto Ecologia de Florestas e Áreas Alagáveis; 3) INPA, INPE e NASA para execução Projeto Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera da Amazônia – LBA; e INPA e IIAP para execução do Projeto Capacitação de Profissionais do IIAP em Técnicas e Métodos Modernos de Investigação de Peixes Amazônicos) com as cartas-convite emitidas para execução de atividades de pesquisa em outros projetos do INPA (Total de 2 cartas-convite emitidas em 2004, cujas visitas se estenderam até o segundo semestre de 2006, 6 cartas emitidas em 2005, cujas visitas se estenderam até o segundo semestre de 2006 e 43 cartas-convite emitidas em 2006, cujas visitas ocorreram no segundo semestre de 2006, ver ANEXO) mais as expedições científicas em andamento cujos processos já foram concluídos no CNPq (ver ANEXO). Para obter o total de visitas apoiadas por cartas-convite foram somente consideradas as visitas de pesquisadores que efetivamente desenvolveram atividades em 2006. Portanto, foram excluídas 5 cartas cujas atividades ainda não foram iniciadas. Para evitar recontagens, as cartas-convite solicitadas por coordenadores de convênios internacionais, no total de 30 cartas, e as expedições científicas que apóiam as atividades desses convênios internacionais também foram excluídas. O total anual foi obtido pela inclusão de 16 visitas, cujas atividades foram finalizadas ainda no primeiro semestre de 2006, no total do segundo semestre.

É importante enfatizar que os convênios IIAP-INPA e TWAS-INPA alinham a instituição com a política nacional de cooperação, que visa à consolidação da integração com os outros países amazônicos e no fortalecimento da cooperação no eixo sul-sul.

PPACN - Projetos, Programas e Ações de Cooperação Nacional

Memória de Cálculo

PPACN= NPPACN

Unidade: Número de programas, projetos e ações, sem casa decimal.

NPPACN = Número de programas, projetos e ações desenvolvidas em parceria formal com instituições brasileiras no ano.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPPACN	107	115	123
PPACN	107	115	123
Previsões/2006	80	100	100

Justificativas

Ainda não foi possível monitorar com mais exatidão as ações da cooperação nacional (ANEXO). O número acima se refere apenas ao número de convênios vigentes, sem maiores informações sobre os programas, projetos e ações desenvolvidas no âmbito dessas parcerias formais.

Durante o segundo semestre de 2006 foi concluída a tramitação de 09 convênios. A vigência de 19 convênios expirou no segundo semestre de 2006 (ANEXO).

- PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Memória de Cálculo

PPBD = PROJ/TNSE_p

Unidade: Número de projetos por técnico, com duas casas decimais.

PROJ = Número de projetos

TNSE_p = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
PROJ	184	277	277
TNSE _p	149	154	154
PPBD	1,23	1,79	1,79
Previsão/2006	1,00	1,00	1,00

Justificativa

A inserção dos projetos no Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas, teve um grande avanço frente a política adotada pela Diretoria de que todos os projetos devem ser registrados na COPE e via SIGTEC. Contudo, há necessidade do preenchimento completo inclusive com o registro de resultados para que possamos organizar as informações no âmbito da pesquisa. Hoje a COPE conta um registro de 899 projetos no SIGTEC. Desse universo, há necessidade de uma forte avaliação do banco, considerando que muitos dos projetos são da área de gestão e muitos estão como propostos. Praticamente todos os projetos propostos a diferentes editais, pós-graduação e

bolsas foram cadastrados. Ratificamos ainda que se por um lado, a produção científica não atingiu a meta pactuada, a busca por recursos externos, via Editais é alta. **A elaboração de projetos deveria ser um indicador de avaliação da Instituição, considerando que o envolvimento é bem maior que a redação de um artigo, ou uma publicação.**

- PcTD - Processos e Técnicas Desenvolvidos

Memória de Cálculo:

$$PcDT = NPTD/TNSE$$

Unidade: Número de protótipos, processos e técnicas por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Protótipos, processos e técnicas desenvolvidos divulgados em eventos técnico-científicos e publicações no ano.

TNSE_t = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar a vigência do TCG.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPTD	8	2	10
TNSE _t	92	86	92
PcDT	0,08	0,02	0,10
Previsões/2006	0,06	0,15	0,21

Justificativas

Ao contrário do primeiro semestre o índice foi aquém do pactuado. Salienta-se que muitos dos produtos demandam tempo, equipamentos em pleno funcionamento, verba e recursos humanos para essa área.

- IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Memória de Cálculo

$$ODT = (NDT \times 3) + (NDM \times 2) + (NME \times 1)/TNSE$$

Unidade: Número, com duas casas decimais.

NTD = Número de teses de doutorado defendidas

NDM = Número de dissertações de mestrado defendidas

NME = Número de monografias de especialização defendidas

Pesos

3 – doutorado (tese)

2 – mestrado (dissertação)

1 – especialização (monografia)

TNSE_o = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores

Resultados

Resultados:

2º Semestre: 2006

NTD = 10

NDM = 50

NME = 0

TNSE_o = 96 (PPG-BTRN) + 42 (outros)

$IODT = (10 \times 3=30) + (50 \times 2=100) + (0 \times 1) / 138$

IODT = 130/138

IODT = 0,94

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NTD	9	10	19
NDM	44	50	94
NME	0	0	0
TNSE _o	138	138	138
IODT	0,76	0,94	1,70
Previsões/2006	0,70	0,80	1,50

Justificativas

O valor pactuado para o ano de 2006 foi alcançado. Neste relatório houve a necessidade de se fazer uma pequena correção aos valores apresentados no primeiro semestre de 2006, uma vez que não foram contabilizadas 11 dissertações e 1 tese no relatório passado. A produção aferida pelo IODT do INPA ainda decorre das informações consolidadas na secretaria do Programa Integrado de Pós-Graduação do INPA (PIPG-BTRN) e aquelas registradas individualmente no relatório das Coordenações. A aferição das orientações em outros programas (Universidades e Faculdades) ainda permanece como o principal problema a ser contornado visto que o preenchimento dessas informações no SIGTEC não foi totalmente efetivado e o resgate de informações pela Plataforma Lattes é contra produtivo. A produção total aferida pelo IODT-2006 (113) foi maior que o IODT-2005 (92) em 23%. Desde que o IODT vem sendo analisado no TCG do INPA, percebe-se que o valor médio anual do NTD (teses), NDM (dissertações) e NME (especializações), é de 17, 79 e 01, respectivamente, considerando-se a série histórica de 2002 até 2006. Aplicando-se este valor médio ao cálculo do IODT corresponderia a um índice anual de 1,52. O INPA continua forte no que diz respeito a formação de mestres e doutores na Amazônia quer seja com seus próprios programas ou auxiliando/orientando em programas externos ao INPA.

	2002	2003	2004	2005	2006	TOTAL	MÉDIA
Teses	*	18	13	19	19	69	17.25
Dissertações	*	57	95	73	94	317	79.25
Especializações	*	**	04	0	0	04	1.33
TOTAL	60	75	112	92	113	452	90.4

* Valores individualizados não apresentados, apenas o total

** Valor apresentado superestimado (58) provavelmente devido a um erro de contabilização.

- IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Memória de Cálculo

IEVIC = NE/TNSE-B

Unidade: Estudantes por técnico, com duas casas decimais.

NE = Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto.

TNSE-B = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores e Tecnologistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPA.

Resultados

NE = 123 bolsistas PIBIC/CNPq + 70 bolsistas PIBIC/FAPEAM + 36 bolsistas PIBIC/INPA + 90 bolsistas PIBIC Jr/FAPEAM, 01 bolsistas ITI + 450 estagiários voluntários.

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NE	630	770	1400
TNSE-B	219	218	219
IEVIC	2,87	3,21	6,39
Previsões/2006	4,90	4,40	5,00

Justificativa

A reorganização do cadastro de pessoal externo no SIGTEC-Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas, definiu as modalidades de estágios, a categoria de voluntários, bolsistas etc, o resultado disso foi uma queda no IEVIC. Isto não significa que não atingimos a meta Anual agora temos o espelho da real situação de nosso cadastro. Os programas de iniciação científica, continuam despertando interesse nos estudantes em buscar a complementação de sua formação acadêmica no INPA, seja pela oportunidade de ingressar num instituto de pesquisa, pela infra-estrutura e pela orientação de um pesquisador experiente. É crescente a demanda por estágios voluntários, isto demonstra a atração que o INPA exerce sobre a comunidade discente do meio acadêmico, os resultados demonstram uma preparação desses jovens para os programas de pós-graduação e mercado de trabalho.

- IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais

Memória de Cálculo

$$\text{IPVCI} = (\text{PCPI}/\text{NTPCCI}) \times 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

PCPI = Trabalhos em revistas especializadas, livros e capítulos originados em função do convênio, tendo pesquisador do Instituto com primeiro autor.

NTPCCI = Número total de publicações em revistas especializadas, livros e capítulos originados em função do convênio internacional.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
PCPI	06	08	14
NTPCCI	27	20	47
IPVCI	22	40	30
Previsões/2006	30	40	51

Justificativas

Os indicadores calculados certamente não revelam a realidade considerando que existem formalizados quatro convênios internacionais entre os quais de grande porte como LBA, Smithsonian, MaxPlanck; portanto, a produção científica é bem maior do que 47 ao ano. O INPA, a partir deste ano, está criando mecanismos para um levantamento criterioso das publicações para que no próximo semestre os resultados sejam mais confiáveis. Acredita-se que quando o SIGTEC estiver vinculado a WEB e consequentemente o CV LATTES incorporado, seja possível haver maior adesão de pesquisadores na informação gerada pelo INPA.

- ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

Memória de Cálculo

$$\text{ETC} = (\text{N}^\circ \text{ de Congressos/Simpósios}) \times 3 + (\text{Seminários, Workshops/Oficinas}) \times 1 + (\text{Treinamentos/cursos}) \times 2 + (\text{N}^\circ \text{ de Palestras}) \times 1$$

Pesos:

Até 20h – Peso 1

De 20-40h – Peso 2

Mais de 40h – Peso 3

OBS: P = Duração média em horas

Resultados

$$\text{ETC} = (\text{Congressos / Simpósio}) 1 \times 3 = 3 + (15 \text{ Seminários/ } 13 \text{ Mostra/ } 3 \text{ Workshops/ } 8 \text{ Oficina}) 38 \times 1 = 38, (\text{Treinamentos/Cursos}) 8 \times 2 = 16 + (\text{Palestras}) 47 \times 1 = 47.$$

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
-----------	-------------	-------------	-------

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
ETC	72	104	176
Previsão/2006	75	117	192

Justificativas

Para esse índice, foram computadas informações dos seguintes setores: Divisão de Propriedade Intelectual e Negócios (DPIN), Divisão de Comunicação Social (DCOM), Laboratório de Pesquisas em Educação Ambiental (LAPSEA), Núcleo de Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais (NPCHS) e Coordenação de Extensão. O resultado anual ficou um pouco abaixo do previsto, entretanto, vale ressaltar, que os setores envolvidos neste índice organizaram eventos bastante significativos dentro de suas áreas de atuação, contribuindo, sobremaneira, para a formação e capacitação de recursos humanos nas diversas áreas do conhecimento. Muitos desses eventos estiveram sob a responsabilidade da Coordenação de Extensão e da Divisão de Comunicação.

Registramos, também, os dois cursos organizados pela C / DPIN, de “Comercialização de Tecnologia – Módulos I e II”, ministrado pela Prof^a. Renée Ben-Israel, vice-presidente de Propriedade Intelectual da Yissum – Companhia de Transferência de Tecnologia da Universidade Hebraica de Jerusalém. Referido curso foi realizado em parceria com o Museu Paraense “Emílio Goeldi” e com o Centro Universitário do Pará – CESUPA. O primeiro módulo foi realizado no período de 16, 17 e 18/08/2006 na cidade de Manaus(AM.) e de 21, 22 e 23/08/2006 na cidade de Belém(PA) e o Módulo II foi realizado no período de 03 e 04/10/2006, em Belém do Pará, e 05 e 06/10/2006, em Manaus (AM.).

Considerando a importância que o tema representa para a nossa região, compartilhamos esta ação com o maior número possível de instituições locais e regionais envolvidas direta ou indiretamente com o assunto, objetivando com isto contribuir para a formação e capacitação dos recursos humanos na área. Dentre as instituições que participaram podemos citar: SEBRAE, CEDAM, SEPLAN, FEPI, UEA, EST (antiga UTAM), SECT, ABIN, UFAM, CT-PIM, FUCAPI, EMBRAPA, SUFRAMA, FAPEAM, IBAMA e CBA, além de 20 representantes do INPA, entre pesquisadores, bolsistas e alunos de pós-graduação.

Ainda dentro dessa linha de “proteção do conhecimento”, podemos citar o evento de assinatura do contrato de Transferência de Tecnologia da “Sopa Desidratada de Piranha” à empresa Manausrio – Alimentos Orgânicos Ltda.

- ICE - Índice de Comunicação e Extensão

Memória de Cálculo

ICE = Nº de Projetos x 3 + Nº de Exposições (locais e outros Estados) x 2 + (Comunicados Externos + Comunicados Internos + Lançamentos de livros + Visitas + Apresentação de Eventos + Produtos de divulgação visual) x 1

Unidade: Número de itens por técnico, com duas casas decimais
 FBC: Número de Funcionários, Bolsistas e Cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão
 Pesos:
 Projetos – Peso 3
 Exposições – Peso 2
 Demais itens – Peso 1

Resultados

Semestral

ICE = (10 Projetos x 3) = 30 + (05 Exposições x 2) = 10 + (160 Comunicados Externos x 1) = 160 + (99 Comunicados Internos x 1) = 99 + (03 lançamentos de livros x 1) = 3 + (116 Visitas x 1) = 116 + (00 Apresentações de eventos x 1) + (25 produtos de divulgação visual x 1) = 25 = 300 / FBC

Anual

ICE = (11 Nº de Projetos x 3) = 33 + (19 Exposições (locais e em outros Estados x 2) = 38 + (148 Comunicados Externos + 79 Comunicados Internos (Informe) + Lançamentos de livros + 9 Visitas + 11 Apresentação de Eventos + 40 Produtos de divulgação visual) x 1 = 160 / FBC

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
ICE	443	357	800
FBC	46	49	49
ICE	9,63	7,28	16,32
Previsão/2006	9	7	16,00

Justificativas

O Índice de Comunicação e Extensão - ICE alcançou os objetivos previstos para o ano em pauta. Vale informar, que os números do 1º semestre foram alterados de 328 para 443, em função de não terem sido computados os números referentes ao Programa de Atendimento ao Cliente / PRÓ-CLIENTE (Visitas). Esse programa está em fase de implantação e tem como objetivo mapear e discriminar o conjunto de demandas da economia e da sociedade, que diariamente são levadas diretamente à atenção dos pesquisadores e tecnologistas do Instituto, elaborar um cadastro de clientes, medir o seu grau de satisfação com o atendimento recebido e montar uma base de informações que permita o desenvolvimento contínuo de estratégias para melhoria constante do relacionamento do INPA com seu ambiente externo.

- IPMDC – Índice de Produção de Materiais Didáticos-Científicos

Memória de Cálculo

2º Semestre

$$\text{IPMDC} = [(2\text{Periódicos} \times 3=06) + (4 \text{ livros} \times 3= 12) + (\text{ Materiais didáticos} \times 2=00) + (44 \text{ Materiais multimídia} \times 2=88) / 49=\text{FBC}$$

$$\text{IPMDC: } 106/49 = 2,16$$

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
IPMDC	8	106	114
FBC	46	49	49
IPMDC	0,17	2,16	2,32
Previsão /2006	0,60	0,80	2,40

Justificativas

A produtividade do indicador IPMDC abaixo do índice pr observada no primeiro semestre de 2006 (0,17), justifica-se pelo fato desse período de avaliação abranger a mudança de Diretoria do INPA, implicando, entre outras coisas, uma adequação das atividades à nova política de gestão, como, por exemplo, foram verificadas algumas mudanças no organog de algumas coordenações. Por isso, naturalmente, as atividades em andamento sofreram uma adequação e algumas foram suspensas, ou mesmo adia finalização, ficando fora do relatório do primeiro semestre.

Como se tratava apenas da adequação em face dessa mudança de gestão, as atividades foram finalizadas no segundo semestre, somadas às atividades correntes do período. Isso pode ser comprovado no IPMDC do segundo semestre com 2,16, superior ao índice previsto para esse período (0,80).

De julho a dezembro de 2006, foram executados dezessete projetos de publicação pela Editora INPA, ou desta em co-edição com outras editoras, entre periódicos científicos, livros e cartilhas.

Foram publicados dois números do volume 36 da revista científica Acta Amazônica, 36(3), com dezoito artigos (Anexo) e 36(4), com vinte e um artigos (Anexo). No momento, os artigos do volume 37(1) estão fase de revisão final com especialistas e/ou em editoração. Os artigos do volume 1(2) da revista Raízes da Amazônia encontram-se em revisão.

Os livros publicados pela Editora INPA abordam, principalmente, temas de grande relevância para a região amazônica. De treze projetos de livros em andamento na Editora INPA, até dezembro de 2006: dois ram finalizados e lançados; três estão finalizadas e aguardando data de ançamento; quatro estão em etapa final de editoração eletrônica; um em f se de nova impressão gráfica; um em processo de revisão por especialistas; dois em fase de análise na Editora INPA (anexo).

- IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

Memória de Cálculo

$$\text{IMCC} = \text{IRCC}/\text{NTCC} \times 100$$

Unidade: %

IRCC = número de **registros** para cada coleção no período/número total de **registros** em cada coleção no período

NTCC = Número total de coleções científica da UP (INPA = 10*)

Resultados

Variáveis	1º. semestre	2º. semestre	Anual
IRCC	0,38	0,39	0,77
NTCC	10*	10*	10*
IMCC	3,8	7,8	11,6
Previsões/2006	4	6	10

Justificativas

O valor deste índice não atingiu a meta para o semestre (4). Pelas peculiaridades orçamentárias do primeiro semestre do ano e o período de férias no início do semestre, tem-se observado, nos últimos 4 anos que o IMCC no primeiro semestre é inferior à meta proposta para o semestre (4). O incremento registrado para o período é, em grande parte, devido aos registros efetuados ainda no final de 2005, após a elaboração do relatório final daquele ano. No período, as coleções que tiveram maior incremento em número de registros foram: Invertebrados (20.720), Herbário (1.300), Anfíbios e Répteis (1.291) e Peixes (568). Os maiores IRCC foram registrados nas coleções de Aves, Anfíbios e Répteis e Invertebrados, respectivamente. Para o segundo semestre, o índice supera a meta (4) atingindo um valor aproximado a 8 (7,8) devido ao grande número de registros novos nas coleções de Invertebrados (64.680 lotes) e Carpoteca (517 frutos). Os registros novos para a Carpoteca não são provenientes de novas coletas mas principalmente pela incorporação de frutos em via líquida (cerca de 500 amostras), coletados durante o Projeto Flora da Reserva Ducke, encerrado em 1999 e que somente no segundo semestre de 2006 foram incluídos no acervo da Carpoteca.

- IEIC – Índice de Espécimes Identificados nas Coleções

Memória de Cálculo

$IMRI = IICC/NTCC \times 100$

Unidade: %

IICC = número de registros identificados para cada coleção no período/número total de registros identificados em cada coleção no período

NTCC = número de coleções científicas da UP (INPA = 10*)

Resultados

Variáveis	1º. semestre	2º. semestre	Anual
IICC	0,494	0,63	1,12
NTCC	10*	10*	10*
IMRI (IEIC)	4,9	12,2	17,1
Previsões/2006	5	8	13,0

Justificativas

Este indicador aproximou-se da meta no primeiro semestre, no entanto, no segundo semestre, ocorreu um aumento considerável graças ao grande número de identificações novas principalmente nas coleções de Invertebrados (64.302 lotes), Carpoteca (651 frutos), Aves e Microbiológicas de Interesse Silvicultural que apresentaram, respectivamente, os maiores valores de IICC.

Vale ressaltar que a maioria das identificações registradas para o primeiro semestre de 2006 foram realizadas ainda no final de 2005, após a elaboração do relatório final daquele ano.

Orçamento/PPI:

Em 2006, o orçamento para o PCAC foi muito aquém das reais necessidades básicas para a manutenção das 10 coleções. O recurso de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) destinado ao Programa se quer foi suficiente para a manutenção adequada de duas grandes coleções (Herbário e Invertebrados, por exemplo). O comitê de curadores elaborou uma previsão orçamentária para 2006 onde foram relacionados e avaliados itens mínimos para a manutenção básica das 10 coleções do Programa o que gerou uma planilha de gastos na ordem de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

Já em 2005, muitas das ações imprescindíveis para a conservação das coleções (fumigação do Herbário, por exemplo) não foram realizadas, colocando em risco todo o acervo. A compra de álcool para conservação dos acervos em via úmida não foi realizada em 2006. Só restou o que havia sido pedido em 2005. Tentou-se manter esses acervos com auxílio de recursos de projetos de pesquisa, os quais obviamente, não são suficientes.

Recebemos uma série de visitas de especialistas que contribuem consideravelmente para a qualificação das identificações dos acervos. Porém, faltaram recursos para comprar mais álcool, papel apropriado para etiquetas em via úmida (para correção de identificações) e manta de tecido (algodão cru) para embalagem e envio de exemplares para continuidade do trabalho desses especialistas (visto que há necessidade de confinação com material tipo depositado fora do Brasil).

Colaboramos com a pós-graduação no sentido de disponibilizar o acervo para consulta dos estudantes e depósito de material testemunho de seus trabalhos de tese. Para depósito de material testemunho temos contado com poucos recursos da própria PG quando possível. Quando não, temos que usar os recursos já extremamente limitados do programa.

Iniciativas foram tomadas por alguns curadores para tentar garantir um pouco mais de recurso para as coleções. Foram montados um grupo de pesquisa e um PPI voltado às Coleções Zoológicas. Porém, como é comum no instituto, os recursos do PPI, centralizados na rubrica CONSUMO, não foram liberados o ano inteiro. Ou seja, o Programa ficou sem recursos orçamentários e sem o recurso do PPI.

Espera-se que em 2007, nas previsões orçamentárias do INPA, o PCAC seja contemplado com os recursos financeiros necessários (cerca de R\$ 150.000,00 para o ano) para a manutenção básica de nossas coleções.

Organograma e Recursos Humanos:

Em meados do primeiro semestre de 2006, a gerência e o comitê de curadores do PCAC e a nova Direção do INPA, iniciou uma discussão sobre a situação do Programa no organograma do Instituto. Apesar do PCAC em alguns momentos ter *status* de Coordenação de Pesquisa e a gerência do Programa com assento no Conselho Diretor do INPA, em outros momentos (principalmente na distribuição das quotas orçamentárias) o PCAC não é

considerado como tal apesar de ter cerca de 120 pessoas entre pesquisadores, tecnologistas, técnicos, bolsistas e estudantes de pós-graduação trabalhando diretamente nas coleções que integram o Programa.

Com a saída de uma servidora por motivos pessoais da secretaria do Programa, passamos quase seis meses com apenas 1 funcionário para lidar com todos os trâmites administrativos das 10 coleções do Programa. Uma outra servidora foi apontada para o cargo, mas a mesma já se comprometeu e foi convidada a colaborar com a implantação de um sistema de informatização de Recursos Humanos, totalmente desvinculado do Programa. Ou seja, estamos de novo com um déficit de pessoal administrativo.

Temos uma necessidade real de ampliar nosso quadro de pesquisadores visto que boa parte dos curadores está em vias de se aposentar. Este ano, tentamos trabalhar com bolsas do PPBIO para taxonomistas ligados diretamente aos acervos, mas devido a instabilidade do PPBIO, nenhuma bolsa foi implementada neste sentido. Já solicitamos, até via reuniões do Conselho Diretor, a possibilidade de conseguirmos uma linha de financiamento de bolsas dentro do Programa PCI/CNPq que fosse voltada exclusivamente para as coleções científicas. Ainda estamos aguardando resposta as nossas solicitações. Este ano, foi enviada a Direção do Instituto a nossa programação de necessidade de ampliação do quadro de recursos humanos referentes a todas as coleções incluídas no programa.

Comentários Finais:

As coleções científicas que compõem o programa têm um crescimento constante. Existe uma conscientização muito positiva, tanto no INPA como no MCT, sobre a importância do Programa de Coleções Científicas do Instituto. O que falta, no entanto, é um COMPROMISSO assumido por ambas as autarquias quanto ao orçamento necessário, enquadramento no organograma e deficiência de recursos humanos dentro do Programa. São prementes as necessidades do programa e precisa-se de iniciativas urgentes e consolidadas que garantam a manutenção e a conservação adequada deste acervo monumental da biodiversidade amazônica.

3.3.2. Indicadores Administrativos e Financeiros

- APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Memória de Cálculo

$$APD = [1 - (DM / OCC)] \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia, pessoal administrativo terceirizado, manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidos pelo Instituto, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital da FR 100, inclusive as das fontes 150/250, efetivamente empenhados e liquidados no período.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
DM	4.066.427,00	6.633.532,20	10.699.959,20
OCC	7.688.129,00	13.619.494,89	21.307.623,89
APD	48	52	50
Previsões /2006	30	50	50

Justificativas

As despesas com Infra-Estrutura consumiram no ano de 2006 aproximadamente 70% de todo o orçamento disponibilizado pelo Ministério. Portanto, o INPA não pode investir em Pesquisa em virtude de altos gastos em manutenção.

- RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

Memória de Cálculo

$$RRP = (RPT / OCC) \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total, incluindo a Receita própria ingressada via INPA, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital da FR 100, inclusive as das fontes 150/250, efetivamente empenhados e liquidados no período.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
RPT	1.938.836,52	6.306.268,18	8.245.104,70
OCC	7.688.129,00	13.619.494,89	21.307.623,89
RRP	25	46	39
Previsões/2006	60	100	80

Justificativas

No ano de 2006, a disponibilidade de recursos extra-orçamentários (na sua maioria foram destinados para eventos específicos), ou seja, faltaram recursos extras para suprir as necessidades do Instituto, inclusive em determinado período, ficamos sem recursos orçamentário para empenhar despesas

correntes de contratos fixos do Instituto. As previsões ficaram aquém do esperado. Acredita-se que isto ocorreu , em virtude da previsão ter tomado como referência os anos anteriores, onde tínhamos um considerável volume de extra-orçamentários e convênios.

IEO – Índice de Execução Orçamentária

Memória de Cálculo

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal.

VOE = Somatório dos valores de Custeio e Capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
VOE	7.688.129,00	13.619.494,89	21.307.623,89
OCCe	13.318.167,00	13.619.494,89	26.937.661,89
IEO	57	100	79
Previsões/2006	45	90	135

Justificativas

O orçamento disponibilizado no ano de 2006 foi totalmente executado no período de janeiro a setembro. O INPA para honrar seus compromissos ficou na dependência de repasse de recursos extra-orçamentários . Portanto, o IEO atingiu 100% de sua execução 3 meses antes do encerramento do exercício.

3.3.3. Indicadores de Recursos Humanos

- ICT – Índice de Capacitação e Treinamento

Memória de Cálculo

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no período.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital da FR 100, inclusive as das fontes 150/250.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
ACT	52.543,52	108.498,72	161.042,24
OCC	7.688.129,00	13.619.494,89	21.307.623,89
ICT	0,68	0,79	0,75
Previsões /2006	2	2	2,0

Justificativa

O INPA não investiu de maneira adequada num projeto de capacitação e qualificação em virtude do orçamento 2006 ter sido na sua quase totalidade destinado para custear despesas com Infra-Estrutura as quais consumiram aproximadamente 70% de todo o orçamento disponibilizado pelo Ministério.

- PRB – Participação Relativa de Bolsistas

Memória de Cálculo

$$PRB = (NTB/NTS) \times 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD, etc.) no ano.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras no período.

Resultados

Variáveis	1º. semestre	2º. semestre	Anual
NTB	271	221	271
NTS	768	769	769
PRB	35	28,73	35,24
Previsões/2006	20	20	20,0

Justificativa

Verifica-se que o resultado do **PRB**, foi quase que o dobro do previsto, isto se deve ao aumento do número de colaboradores/bolsistas de programas e projetos registrados na Divisão de Apoio a Capacitação e Intercâmbio-DACI. Com a implementação do SIGTEC ficou mais fácil o controle de nossos registros do efetivo da força de trabalho existente no INPA.

- PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Memória de Cálculo

PRPT = (NPT / NTS) x 100
Unidade: % sem casa decimal

NPT = Somatório do pessoal terceirizado no período.
NTS = Número total de servidores em todas as carreiras no ano.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPT	207	207	207
NTS	768	769	769
PRPT	27	27	27
Previsões/ 2006	45	46	46

Justificativa

O índice de participação do pessoal terceirizado em 2006 mostrou-se sem grandes alterações relativo ao exercício de 2005, tendo em vista que não tivemos adições de pessoal em nossos contratos.

NPT é composto por:

- 06 Funcionários da assistência veterinária,
- 99 Funcionários da vigilância;
- 101 Funcionários da conservação;
- 01 Funcionário Empresa de Turismo.

3.3.4. Indicador de Inclusão Social

- IPMCS – Índice de Projetos de Melhoria das Condições Sociais

Memória de Cálculo

IPMCS = NPMCS/TNSE

Unidade: Projetos por técnico, com duas casas decimais.

NPMCS = Número de projetos voltados para a melhoria das condições sociais da população.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPA.

Resultados

IPMCS= NPMCS/TNSE

IPMCS=38/240= 0,16 (pactuado=0,4)

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPMCS	74	38	112
TNSE	241	240	241
IPMCS	0,31	0,15	0,46
Previsões/2006	0,4	0,3	0,35

Justificativas

A formulação e implementação de políticas de ciência e tecnologia voltadas para programas e ações destinadas ao desenvolvimento de arranjos produtivos locais, de cadeias produtivas regionais, de tecnologias apropriadas e de segurança alimentar e nutricional visando a inclusão social e a redução das desigualdades regionais, evocam ações de muitos dos pesquisadores de forma a responder as necessidades da sociedade, objetivando uma última instância a melhoria das condições de vida da maioria da população que vive em situação de extrema pobreza. Tal fato tem sido observado, principalmente, por meio de indução dos Ministérios da Ciência e Tecnologia, Ministério da Saúde, Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à fome, FAPEAM e outros, em obter respostas que possam subsidiar políticas públicas, por meio de Editais. Não obstante há necessidade de investimentos em pesquisa na Amazônia, que são traduzidas não só na capacidade dos pesquisadores quando da captação de recursos, mas também no investimento em contratação para a composição da equipe. Por outro lado, a difusão e a aplicação dos conhecimentos técnico-científicos nas diversas instâncias sociais e nas Instituições de ensino em geral, são ações que devem ser implementadas e estimuladas.

A meta pactuada para esse indicador foi aquém do esperado. Há de se considerar a subjetividade quando da seleção dos projetos voltados para a inclusão social.

4. Considerações Finais

No âmbito da gestão do INPA, a nova Estrutura Organizacional do Instituto foi revisada e está em processo de estudo final com responsabilidade bem definida de suas unidades administrativas e definição dos fluxos, armazenamento e o manejo das informações.

A nova administração esforçou-se para consolidar algumas atividades que haviam sido iniciadas em gestões passadas, bem como iniciou outras para organizar as atividades administrativas, de capacitação, de extensão e de pesquisa.

As Coordenações Gerais, com seus novos coordenadores, foram como prioridade para o primeiro ano de gestão fazer reajuste de pessoal existente e planejar a operacionalização nas suas áreas de atuação visando aumentar a eficiência e eficácia das atividades do INPA.

O SIGTEC está em pleno funcionamento. Atualmente, todas as solicitações de serviços, diárias e passagens são feitas através do referido sistema e foi designada uma servidora para dedicação integral ao SIGTEC, de maneira que os usuários tenham atendimento imediato.

O Plano Diretor - PDU está sendo gerenciado com a criação de uma planilha operativa e o estabelecimento de grupos de trabalho para identificação do marco zero e definição de ações e etapas, visando alcançar as metas propostas em cada objetivo. Observa-se, no entanto, que alguns objetivos específicos do PDU estão sendo reavaliados e deverão ser propostos novos objetivos após uma revisão do Planejamento Estratégico. Iniciou-se, portanto, uma discussão sobre o aprofundamento do Planejamento Estratégico do INPA que deverá acontecer a partir de março de 2007.

O orçamento anual do INPA em 2006 nas Fontes de Recurso 100 e 150 foi de R\$ 21.226.584,89, contando com os valores Extra-orçamentários (SIAFI 2006). Deste total, excluindo os valores recebidos para a Ação do Programa LBA e contrapartida do INPA para as atividades desse programa, GEAP (indenizações e restituições), programa PPBIO e o valor devolvido no final do exercício (R\$ 17.549,58), o orçamento enviado e executado para cobrir as despesas e atividades do Instituto foi de R\$ 16.229.923,31.

Desse valor, cerca de 69,16% (R\$ 11.224.412,12) foi executado em despesas relacionadas à Manutenção do Instituto, 16,59% (R\$ 1.692.295,81) na aquisição de materiais de consumo e permanente, 2,41% (R\$ 392.177,95) em diárias e passagens, 3,66% (R\$ 594.279,80) com Despesa de exercícios anteriores, 5,92% (R\$ 960.496,07) em Obrigações tributárias e benefícios sociais.

As despesas restantes, como Assinatura de periódicos, capacitação e Serviços de apoio à pesquisa (mateiros) e outras, totalizam apenas 2,26% (R\$ 293.639,10) da execução do orçamento de 2006.

Por força da Lei Orçamentária Anual (LOA/2006) e do PPA (Plano Plurianual), o INPA deveria receber apenas os recursos das Ações LBA, Administração e Ecossistemas, o que totalizaria o valor de R\$ 15.505.000,00. Destes, R\$ 9.576.000,00 é o valor determinado pela LOA/2006 para custear a manutenção do Instituto através da Ação da Administração. A manutenção do INPA em 2006 ultrapassou o valor determinado pela LOA/2006 e, não houvesse o apoio de unidades como a SCUP (Subsecretaria de Coordenação de Unidades de Pesquisa) através de repasses de recursos extra-orçamentários, o INPA não poderia sequer arcar com suas despesas básicas de manutenção.

5. Anexos: (Comprovações Preliminares)

Data:

Assinatura do Diretor da Unidade de Pesquisa -----
